

Os 27,3% da campanha unificada

As lideranças das entidades nacionais participantes do Fórum dos SPFs reuniram-se no dia 30.1.2015 para organizar a reunião programada para os dias seguintes, 31.1 e 1.2.2015, bem como preparar as propostas que seriam levadas à reunião, compreendendo:

- mesas de debates e sua composição;
- calendário de lutas;
- índice de reajuste;
- carta aos parlamentares; e
- documento de conjuntura.

No que se refere à proposta do índice de reajuste, o Sinal defendia o cálculo correspondente desde julho de 2008, mês de celebração do grande acordo que envolveu a maioria das categorias dos SPFs; já o pessoal do Judiciário argumentava que sua defasagem vinha de mais tempo, desde 2006.

Apresentamos, então, aos participantes, algumas alternativas de períodos a considerar, além do que iniciava no citado julho de 2008, conforme quadro abaixo. Após intenso debate, acabou sendo escolhido, por consenso, o período iniciado em **agosto de 2010**, mês seguinte ao do pagamento da última parcela do acordo de 2008.

Quanto a considerar nos cálculos do índice a estimativa* de inflação para 2015 e para o primeiro semestre de 2016, além de um ganho real, a aquiescência foi bem mais tranquila.

Enfim, tudo junto e misturado, chegamos à proposta de índice de reajuste linear, para janeiro de 2016, de **27,3%**, considerado bastante palatável por todos.

So falta combinar com os russos!

Stalin / 4.2.2015

**As estimativas de 6,6% para a inflação de 2015 e de 2,8% para o 1º semestre de 2016, consideradas no cálculo da proposta do índice de reajuste, foram retiradas do boletim Focus - Relatório de Mercado, de 9.1.2015. A edição de 30.1.2015 indica uma nova estimativa, de 7%, para 2015. Ok, as contas já haviam sido feitas com o índice de 6,6%; depois, vemos. Afinal, como cantava a União da Ilha em 1978: “Bola de cristal, jogo de búzios, cartomante / Eu sempre perguntei / O que será o amanhã?”*

Período	Varição IPC-A	Varição salarial	Defasagem	Proposta reajuste para jan/2016 *
jul/2008 a jan/2015	44,9%	15,8%	25,2%	39,9%
ago/2008 a jan/2015	44,1%	15,8%	24,5%	39,2%
jul/2010 a jan/2015	31,9%	15,8%	13,9%	27,3%
ago/2010 a jan/2015	31,9%	15,8%	13,9%	27,3%
jan/2011 a jan/2015	28,4%	15,8%	10,9%	24,0%

* Defasagem até jan/2015 agregada à previsão de inflação para o ano de 2015 (6,6%) e para o 1º semestre de 2016 (2,8%) e a um ganho real (2,0%).

Contas

Defasagem: $1,319 \div 1,158 = 1,139 \rightarrow 13,9\%$

Reajuste: $1,139 \times 1,066 \times 1,028 \times 1,02 = 1,273 \rightarrow 27,3\%$